

PROGRAMA DE MESTRADO EM GEOGRAFIA - UFPR  
DEFESAS DE DISSERTAÇÃO

RESUMOS

AUTORA: Marta Maria Bertan SELLA GABARDO  
TÍTULO: Pinhais: uma cidade sem centro? Um estudo de caso a partir da morfologia urbana  
DATA DA DEFESA: 21 de junho de 2001  
BANCA EXAMINADORA: Prof. Dr. Francisco de Assis Mendonça – UFPR (orientador), Prof.<sup>a</sup> Dra. Cristina de Araújo Lima – UFPR, Prof. Luiz Lopes Diniz Filho – UFPR

RESUMO

Interpretar a forma da cidade envolve tanto apreensões da sua forma física como das informações transmitidas por sensações ou percepções da imagem urbana. A presente pesquisa mostra alguns caminhos para realizar esta tarefa. O primeiro caminho é a investigação sobre a importância do centro para as cidades e estudar o caso de Pinhais/PR, uma cidade sem centro. Outro é o entendimento de sua morfologia urbana, da sua identidade e do desenho que a cidade adquiriu a partir do seu processo de urbanização, da sua transformação no tempo e das práticas sociais.

A partir da constatação, no senso comum dos habitantes, de que a cidade de Pinhais não

possui um centro é que a pesquisa foi desenvolvida, tendo sido esta a problemática central do estudo, ou seja: será mesmo que a cidade de Pinhais não possui centro?. O foco principal do trabalho foi a compreensão da forma física desta cidade, à luz de diferentes abordagens que culminaram com a definição de um centro principal daquele núcleo urbano, sendo o mesmo localizado na área de maior concentração de atividades comerciais, institucionais e de serviços: a rua Camilo de Lellis. A cidade em análise apresentou, todavia, um expressivo crescimento em decorrência do processo de metropolização de Curitiba e apresenta aspectos evidentes característicos de uma cidade dormitório.

AUTORA: Jussara Maria Silva  
 TÍTULO: Os marcos referenciais na estruturação sócio-espacial da cidade de Concórdia - SC.  
 DATA DA DEFESA: 20 de julho de 2001  
 BANCA EXAMINADORA: Prof. Dr. Cilician Luiza Lowen Sahr – UEPG (orientador), Prof.ª Dra. Maria Encarnação Beltrão Sposito – Unesp - Presidente Prudente, Prof. Dr. Jorge Villalobos – UEM, Prof. Wolf-Dietrich Sahr

## RESUMO

Este trabalho busca a integração de uma análise subjetiva de percepção com uma avaliação objetiva aplicados à produção do espaço urbano. Utilizando conceitos da semiótica e métodos clássicos de levantamento de dados contextuais, tem-se por objetivo analisar a influência dos marcos referenciais na estruturação sócio-espacial de cidades. A semiótica do ambiente urbano, enquanto estudo de linguagem não verbal, utiliza-se dos conceitos teóricos de Charles Sanders PEIRCE. A interpretação do significado dos signos é tratada como um processo relacional que se cria na mente do intérprete. Assim o significado passa a ser produto de vários fatores que são diferentemente percebidos, sendo que a representação visual passa a ter caráter fundamental na percepção. A identificação, seleção e classificação de marcos referenciais de uma cidade pode ser

produto desta significação aportada pela semiótica, quando se propõe uma consulta popular baseada em uma linguagem visual. Os marcos assim definidos podem ser confrontados com as informações obtidas por uma análise clássica. Como resultado desta confrontação, obtida pela superposição de mapas de distribuição dos dados levantados com a localização dos marcos, avalia-se a influência destes na organização sócio espacial. A aplicação dos conceitos envolvendo a percepção dos usuários do espaço urbano foi realizada, como um estudo de caso, para a Cidade de Concórdia, situada no Oeste do Estado de Santa Catarina. Tendo como objetivo a definição dos marcos referenciais, a utilização de uma linguagem visual, aplicada em uma consulta popular, foi a base em que se desenvolveu a pesquisa.

AUTORA: Cássia Dias Teixeira Santos  
 TÍTULO: Micro-bacia do rio Vila Formosa – Curitiba-PR: diagnóstico e zoneamento ambiental como subsídio ao planejamento  
 DATA DA DEFESA: 31 de agosto de 2001  
 BANCA EXAMINADORA: Prof. Francisco de Assis Mendonça – UFPR (orientador), Prof.ª Dra. Maria Lúcia Herrmann – USC, Prof. Dr. Naldy Emerson Canali – UFPR

## RESUMO

O estudo de bacias hidrográficas tem demandado na atualidade metodologias diversas de análise ambiental. A proposição aqui aplicada recomenda a investigação da qualidade hídrica como principal indicador da degradação do ambiente. O presente estudo de degradação esteve apoiado na cartografia temática, paralela à investigação da qualidade hídrica, como diagnóstico do quadro natural e social, na Microbacia do Rio Vila Formosa (MVF) em Curitiba -PR.

A problemática local aparece sob a forma de grandes quantidades de resíduos sólidos, detritos domésticos e industriais, mau cheiro, ausência de vegetação ciliar, esgotos à céu aberto, ocupação irregular, condições precárias de alguns habitantes, entre outros. Através do zoneamento ambiental verificou-se que a situação ambiental na MVF é crítica e alarmante, sendo necessário e urgente agir no sentido de recuperar e conservar o ambiente.

AUTORA: Eva Fátima Silva Santos  
 TÍTULO: A indústria madeireira e sua dinâmica locacional no espaço urbano de Ponta Grossa  
 DATA DA DEFESA: 24 de setembro de 2001  
 BANCA EXAMINADORA: Prof.ª Dr.ª Cilician Luiza Lowen Sahr – UFPR (orientadora), Prof.ª Maria Lúcia Costa – UEPG, Prof. Luiz Lopes Diniz Filho – UFPR

## RESUMO

A indústria madeireira iniciou suas atividades em Ponta Grossa já no final do século XIX. Nos anos cinquenta ela apresentou sua fase mais próspera e após um período de estagnação, vem vivenciando na última década uma fase bastante dinâmica. Por ser tradicional e apresentar subgêneros com características diversificadas, tem apresentado uma intensa mobilidade no espaço intra-urbano. O presente trabalho visa, assim, identificar e caracterizar a dinâmica locacional destas indústrias no espaço urbano

ponta-grossense. Para tanto, o estudo sistematiza algumas reflexões teóricas relacionadas à questão locacional de indústrias, reconstitui o processo evolutivo da industrialização da cidade, avalia a dinâmica espacial da indústria e o papel do poder público como agente indutor desta; analisa os fatores que influenciaram na localização e realocação dos estabelecimentos industriais madeireiros, estabelece um padrão locacional para a indústria madeireira e aponta as especificidades locacionais de seus subgêneros.

AUTORA: Maria Cecília Trevizan Scherer Romanel

TÍTULO: Análise temporal do uso e ocupação do solo na bacia hidrográfica do arroio Arujá em São dos Pinhais-PR: implicações socioambientais

DATA DA DEFESA: 25 de setembro de 2001

BANCA EXAMINADORA: Prof. Leonardo José Cordeiro Santos (orientador), Prof.ª Dra. Maria Thereza Nóbrega – UEM, Prof. Dr. Francisco de Assis Mendonça – UFPR

## RESUMO

Esta pesquisa é um trabalho voltado ao diagnóstico ambiental em bacias hidrográficas e que culmina com um mapa atual de zoneamento ambiental e carta síntese da bacia hidrográfica do Arroio Arujá, em São José dos Pinhais, no estado do

Paraná. A metodologia é baseada na confecção cartográfica da paisagem, com mapas temáticos de drenagem, hipsometria, declividade, uso e ocupação do solo, degradação ambiental e legislação ambiental, bem como o resgate

histórico da área. Com cruzamento de dados e de mapas chega-se ao zoneamento ambiental da bacia. Isso possibilita o levantamento de diretrizes para a recuperação ambiental da bacia em estudo. A maior ênfase da pesquisa está no histórico de uso e ocupação do solo, utilizando-se de cartas e fotografias aéreas de 1976, 1985, 1996 e 2000. Desde 1976, quando a bacia do Arroio Arujá fazia parte da zona rural do município, até 1995, quando foi instituída como Área de Proteção Ambiental – APA -, os impactos ambientais foram ocorrendo gradativamente. Porém, a partir da destituição do local de APA para uma Zona de Ocupação Restrita (ZER), os impactos que ocorrem em

quatro anos chegam a causar preocupação. Em 1976, não havia indústrias no local. Em 1985, aparece a porcentagem de 0,75 da área ocupada por indústrias; em 1996, 2,26%; e no ano de 2000 há um aumento significativo de indústrias, onde temos 3,12% da bacia ocupada. Isso é um exemplo do que está acontecendo nessa área, mas outros impactos também estão aparecendo rapidamente. Nesse contexto, fica evidente a importância da questão ambiental. Uma das razões é subsidiar o poder público para que venha a agir de modo responsável e com sensibilidade, conservando e preservando um ambiente saudável no presente e para o futuro.

AUTOR: Mauro Martin Skiba

TÍTULO: Problemas de degradação ambiental na zona de amortecimento (Buffer Zone) do Parque do Iguaçu: uma ameaça a sua integridade

DATA DA DEFESA: 25 de setembro de 2001

BANCA EXAMINADORA: Prof.ª Ana Maria Muratori (orientadora), Prof.ª Jônia Maria Urban Loermet – Unicentro/PR, Prof. Dr. Ewerton Passos – UFPR

## RESUMO

Na Universidade Federal do Paraná o Programa de pesquisa e Pós-Graduação em nível de mestrado em Geografia tem como uma de suas linhas de pesquisa a "Análise e Gestão Ambiental", dentro da qual inclui-se uma temática específica referente à

Gestão Ambiental no MERCOSUL, com uma proposta de trabalho para discutir os problemas de degradação ambiental do entorno dos Parques Nacionais do Iguaçu, no Brasil e Igazú na Argentina e que terminam por influenciar a área

específica desta unidade de conservação da natureza. Os dois parques constituem-se numa amostra significativa de áreas protegidas dos territórios brasileiro e argentino que fazem parte do Mercado Comum do Sul – MERCOSUL. Esta pesquisa trata da área da chamada Zona de Amortecimento, criada através da Resolução 013/90 do CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente, que consiste numa faixa de 10 km de largura ao longo do Parque Nacional do Iguaçu com a finalidade de protegê-lo. Para poder discutir os problemas de degradação ambiental da área em questão em território argentino, a mesma faixa de terras foi estendida ao país vizinho, em virtude de que a Legislação Ambiental daquele país não prevê uma zona de amortecimento para o Parque Nacional *Iguazú*. O principal objetivo desta pesquisa foi o de analisar em escala tempo-espacial, na zona de amortecimento, as atividades antrópicas que afetam a biota dos dois Parques Nacionais. Considerando-se a proposta de DREW (1986) e com a finalidade de organizar e estruturar os dados obtidos e fundamentar as idéias em relação à área em questão, foi efetuado um levantamento de problemas ambientais oriundos da ocupação antrópica na área em análise, entre os quais os oriundos

principalmente das atividades agropecuárias. O modo como foram conduzidas a sua ocupação e colonização impossibilitou que na zona de amortecimento se desenvolvessem atividades de proteção ao parque, visto que as propriedades agrícolas atualmente chegam até suas orlas, conforme se pôde constatar nos trabalhos de campo. A observação de imagens recentes de satélite e os trabalhos de campo permitiram concluir que ocorreu uma diminuição alarmante da cobertura vegetal na área de pesquisa, tanto no território brasileiro e argentino, devido à antropização, embora na Argentina a zona de amortecimento contenha alguns parques provinciais. Dessa maneira, algumas sugestões foram propostas, a fim de minimizar os referidos problemas, visando uma melhor qualidade de vida da população local, através do desenvolvimento sustentável. Como uma alternativa para fazer frente a essa situação, a referida faixa com 10 km deveria ser estendida em direção à montante de todos os afluentes que chegam ao parque, como forma de protegê-lo, além da efetivação dos diversos projetos existentes, amparados pela educação ambiental da população local, como forma de dar importância ao patrimônio ambiental que é o Parque do Iguaçu, não somente no

contexto brasileiro, mas no âmbito do MERCOSUL.

A formação de territorialidade no centro da cidade de A

AUTOR: Marcelo Smaniotto

TÍTULO: Os guardadores de veículos automotores no centro da cidade de Curitiba – Paraná: uma abordagem sócio-econômica e a formação da territorialidade

DATA DA DEFESA: 04 de outubro de 2001

BANCA EXAMINADORA: Prof. Francisco de Assis Mendonça – UFPR (orientador), Prof. Álvaro Luiz Heidrich – UFRGS, Prof.ª Dr.ª Claudete de Castro Sila Vitte – UFPR

#### RESUMO

Curitiba, por parte dos guardadores de veículos automotores, é o objeto central da presente dissertação. Para isso, foram analisados os processos de migração no estado do Paraná, assim como a concentração da população e da produção na cidade de Curitiba e Região Metropolitana de Curitiba. O aumento do desemprego no Brasil nos últimos trinta anos, a

expansão do setor informal da economia e a difusão do trabalho informal foram analisados para se fazer a correlação destes importantes eventos ocorridos no país e a ocupação do espaço público, através da mercantilização das vias públicas e na formação de territorialidades no centro da cidade de Curitiba.

A presente pesquisa consiste na investigação dos

AUTOR: José Rogério Milani  
TÍTULO: Geomorfologia litorânea: o caso do rio Matinhos  
DATA DA DEFESA: 09 de outubro de 2001  
BANCA EXAMINADORA: Prof.<sup>a</sup> Naldy Emerson Canali – UFPR (orientadora),  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Vera Beatriz Kohler – UEM, Prof. Leonardo José Cordeiro  
Santos – UFPR

#### RESUMO

efeitos causados pelas transformações artificiais do sistema de drenagem do rio Matinhos, em Matinhos, situado no litoral do Estado do Paraná, a partir da década de 50, relacionadas com a ocupação urbana da região, responsável pela retificação de rios e junção de pequenos sistemas naturais de drenagem, bem como, as consequências ocasionadas no espaço urbano da

cidade e sobre a praia nas imediações da foz do rio Matinhos, como processos erosivos e deposicionais no leito do mencionado rio. Após realizados os diagnósticos dos principais eventos geomorfológicos envolvidos no problema, visando contribuir com a melhoria ambiental da região elaborou-se ensaios de prognósticos.

## RA'E GA: o espaço geográfico em análise

### Normas para Apresentação de Trabalhos

#### I – Orientação Geral

1. A Revista do Departamento de Geografia é impressa em dimensões padrão 14 x 21cm.
2. O original deverá ser entregue em duas cópias e respectivo disquete a serem enviados para o Editor Chefe.
3. Os artigos não deverão ultrapassar 15 páginas digitadas, incluindo figuras, tabelas e referências. Em casos especiais, a serem avaliados pelos editores, serão aceitos originais com número superior de páginas.
4. Os artigos serão preferencialmente escritos em português ou espanhol.
5. A análise para a aceitação dos artigos será feita pela Comissão Editorial, que poderá sugerir alterações, acatar ou não a proposta de publicação.

#### II – Formato do Texto

1. Os textos dos trabalhos devem ser digitados utilizando-se os seguintes programas: MICROSOFT WORD FOR WINDOWS 2.0, 6.0, 7.0 ou 2000. O disquete deve indicar o programa escolhido. Os textos devem ser corridos, sem formatação de parágrafo, espaçamento ou paginação.
2. As figuras devem ser enviadas em formato digital .GIF, .BMP, .TIFF (não comprimido) ou .JPG; no caso de tabelas e gráficos, devem ser feitos com o MICROSOFT WORD ou MICROSOFT EXCEL, devidamente acompanhadas de cópia em papel, e respeitar as medidas máximas de 14 x 21cm. O texto deve indicar o local das figuras e tabelas.
3. Figuras e tabelas devem apresentar título e legendas em português ou espanhol.

#### III – Organização dos Textos

1. Na primeira folha deverá constar o título, nome(s) do(s) autor(es), vínculo institucional e titulação. Na segunda página deverá constar o resumo (Inglês e português) em um único parágrafo com no máximo 10 linhas e palavras-chave (no máximo cinco palavras).
2. As referências inseridas no texto devem ser indicadas conforme segue: sobrenome(s) do(s) autor(es) em maiúsculas; se superar 3, indicar o primeiro nome seguido de et al. Distinguir com letras trabalhos do mesmo autor com mesma data.
3. As referências, sob este título, devem ser indicadas no final do texto em ordem alfabética, nas normas da ABNT, e somente dos trabalhos citados no texto.

As contribuições científicas para publicação nesta Revista devem ser enviadas anualmente até a data de 30 de setembro.

Departamento de Geografia  
Centro Politécnico - Jardim das Américas  
Caixa Postal 19.011 - 81.531-990 - Curitiba - PR  
e-mail: dgeog@atlas.geog.ufpr.br  
www.ufpr.br/geografia

RA'E GA: O ESPAÇO GEOGRÁFICO EM ANÁLISE

Ficha de assinatura

Favor preencher os dados abaixo e enviar ao endereço indicado:

Periodicidade: anual

Preço por exemplar: R\$ 10,00 (dez reais)

Nome: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

Estado: \_\_\_\_\_

País: \_\_\_\_\_

Cep: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Forma de pagamento: envio de cheque nominal à revista RA'E GA

Caixa Postal 19.011 - Centro Politécnico - Jardim das Américas  
81531-990 - Curitiba - PR



sta obra foi impressa na imprensa Universitária  
Curitiba - PR - Brasil em maio de 2002 por  
a Editora da Universidade Federal do Paraná